

# DIÁRIO DO GOVÊRNO

PREÇO DÊSTE NÚMERO - \$90

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncios e à assinatura do Diário do Govêrno, deve ser dirigida à Direcção Geral da Imprensa Nacional. As publicações literárias de que se recebam 2 exemplares anunciam-se gratuitamento.

										-	_		-	-		2
						ATU	R.	A.S								
As 3 séries	•			Ano	240₿	Se	mes	tre							1305	
A 1.4 serie					90₿										488	
A 2.ª série					804										435	
A 3.ª série					80₿	1 -								٠	435	
	A	VΠ	ls	o: Nú	imero	de duas	på	gin	1.5	88	30	;				
de mai	is	de	d	uas p	áginas	<b>∯30</b> po	r c	ada	đτ	ıas	s r	áį	çir	as	3	

O preço dos anúncios (pagamento adiantado) é de 2550 a linha, acrescido do respectivo imposto do selo. Os anúncios a que se referem os §§ 1.º e 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 10:112, de 24-1x-1924, tem 40 por cento de abatimento.

# SUMÁRIO

#### Ministério do Interior:

Decretos n.ºº 23:273 e 23:274 — Aprovam os quadros e respectivos vencimentos do pessoal da Misericórdia de Penafiel e do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro.

#### Ministério da Justiça:

Decreto-lei n.º 23:275 — Autoriza o Ministro da Justiça a iniciar imediatamente os trabalhos de reforma do Código do Processo Civil e Comercial, podendo nomear, em comissão até dois anos, um professor de direito para efectuar os estudos necessários e elaborar o respectivo projecto, e fixa a gratificação que fica competindo a êsse professor.

#### Ministério da Marinha:

Decreto n.º 23:276 — Define as situações dos navios da armada em completo armamento, armamento normal, disponibilidade e desarmamento.

desarmamento.

Decreto-lei n.º 23:277 — Interpreta as disposições dos artigos 124.º e 125.º do decreto-lei n.º 22:705 no sentido de que os oficiais da armada que à data da publicação dêsse decreto satisfaziam às condições de tirocínio exigidas pelo decreto n.º 17:807 também estão compreendidos nos referidos artigos, incluindo os

respectivos números e parágrafos.

Decreto n.º 23:278 — Determina que as tabelas de fretes publicadas em anexo ao decreto n.º 23:142, para serem adoptadas pela navegação entre o Funchal e Pôrto Santo, possam ser deminuídas pela Capitania do pôrto do Funchal quando as circunstâncias do tráfego assim aconselhem.

#### Ministério dos Negócios Estrangeiros:

Aviso — Torna público tera a França notificado em 28 de Outubro de 1933 que, nos termos do disposto no § 2.º do artigo 9.º do Acôrdo relativo aos sinais marítimos e § 2.º do artigo 8.º do Acôrdo sôbre os barcos-luz vigiados que se encontrem fora do seu pôsto habitual, assinados em Lisboa a 23 de Outubro de 1933, torna esses Acordos aplicáveis a várias colónias e territórios sob mandato.

#### Ministério das Obras Públicas e Comunicações:

Decreto-lei n.º 23:279 — Considera abrangidos desde 1 de Dezembro de 1933 nas disposições do artigo 20.º (desconto para o Fundo de Desemprêgo) do decreto n.º 21:699 os indivíduos que exerçam profissões liberais, bem como os operários ou empregados ao serviço daqueles.

#### Ministério da Instrução Pública:

Decreto n.º 23:280 — Prorroga até 31 de Dezembro de 1933 o prazo de inscrição ordinária dos alunos externos do ensino secundário e determina que a inscrição extraordinária se realize em Janeiro, Fevereiro e Março de 1934.

#### Ministério da Agricultura:

Decreto-lei n.º 23:281 — Inscreve no orçamento as verbas necessárias para pagamento dos vencimentos de vários funcionários cujas demissões foram anuladas por acórdãos do Supremo Conselho de Administração Pública.

# MINISTÉRIO DO INTERIOR

#### Direcção Geral de Assistência

#### Decreto n.º 23:273

Usando da faculdade conferida pelos n.ºs 3.º e 4.º do artigo 108.º da Constituição, o Govêrno decreta e eu promulgo o seguinte:

De harmonia com o artigo 438.º do Código Administrativo de 1896 é aprovado o quadro do pessoal da Misericórdia de Penafiel, e bem assim os respectivos vencimentos anuais, o qual fica constituído da maneira seguinte:

1 capelão	240500
1 chefe de secretaria	240800
1 contínuo	120500
1 director clínico	240500
1 facultativo	200500
1 directora	120,500
1 enfermeira	90500
1 enfermeiro	1.800\$00
1 ajudante de farmácia	90500
1 assistente a partos	90\$00
4 ajudantes de enfermaria, cada uma com	90,500
1 cozinheira	120\$00
1 ajudante	90\$00
1 barbeiro	30800
1 servente de enfermaria	~~~~
1 servente de enfermaria	
1 criado da cêrca	180500
2 criados da cêrca, cada um com	120\$00

### Publique-se e cumpra-se como nêle se contém.

Paços do Govêrno da República, 30 de Novembro de 1933. — António Óscar de Fragoso Carmona — Antonino Raúl da Mata Gomes Pereira.

#### Decreto n.º 23:274

Usando da faculdade conferida pelos n.ºs 3.º e 4.º do artigo 108.º da Constituïção, o Governo decreta e eu promulgo o seguinte:

De harmonia com o artigo 438.º do Código Administrativo de 1896 é aprovado o quadro do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, e bem assim os respectivos vencimentos anuais, o qual fica constituído da maneira seguinte:

#### Por concurso ou por contrato:

3 méd	licos, a 1.200\$						3.600\$00
1 med	lico radiologist	a.	:		,	٠.	3.600\$00
	ermeiro $(a)$ .						

Por contrato:	
1 ajudante de enfermeiro (a)	1.800800
1 enfermeira (a)	
1 ajudante de enfermeira (a)	1.800\$00
1 ajudante para o raio X e tratamentos	
eléctricos	3.000500
1 capelão	
1 cartorário e fiscal	6.000\$00
1 continuo	360500
1 governante $(a)$	
1 ajudante para a farmácia e laboratório	1.0000000
de análises clínicas	2.400\$00
1 guarda-portão	2.400500
I guarua-portao	2. <del>4</del> 00000
Assalariados:	
1 cozinheira $(a)$	1.200500
1 cozinheira (a)	1.200\$00 960\$00
1 ajudante da cozinheira (a)	960,500
1 ajudante da cozinheira (a)	960,500
1 ajudante da cozinheira (a)	960\$00 <b>1.2</b> 00\$00
1 ajudante da cozinheira (a)	960\$00 <b>1.2</b> 00\$00
<ul> <li>1 ajudante da cozinheira (a)</li> <li>1 lavandeira da roupa</li> <li>5 criadas para o serviço interno do Hospital, a 720\$ (a)</li> <li>2 criados para o serviço interno do Hospital</li> </ul>	960\$00 1.200\$00 3.600\$00
<ol> <li>ajudante da cozinheira (a)</li> <li>lavandeira da roupa</li> <li>criadas para o serviço interno do Hospital, a 720\$ (a)</li> <li>criados para o serviço interno do Hospital, a 1.200\$ (a)</li> </ol>	960\$00 1.200\$00 3.600\$00
<ol> <li>ajudante da cozinheira (a)</li> <li>lavandeira da roupa</li> <li>criadas para o serviço interno do Hospital, a 720\$ (a)</li> <li>criados para o serviço interno do Hospital, a 1.200\$ (a)</li> <li>criado para o serviço externo do Hospitalo para o serviço externo do Hospi</li></ol>	960,500 1.200,500 3.600,500 2.400,500
<ol> <li>ajudante da cozinheira (a)</li> <li>lavandeira da roupa</li> <li>criadas para o serviço interno do Hospital, a 720\$ (a)</li> <li>criados para o serviço interno do Hospital, a 1.200\$ (a)</li> <li>teriado para o serviço externo do Hospital (a)</li> </ol>	960,500 1.200,500 3.600,500 2.400,500 1.200,500
<ol> <li>ajudante da cozinheira (a)</li> <li>lavandeira da roupa</li> <li>criadas para o serviço interno do Hospital, a 720\$ (a)</li> <li>criados para o serviço interno do Hospital, a 1.200\$ (a)</li> <li>criado para o serviço externo do Hospitalo para o serviço externo do Hospi</li></ol>	960,500 1.200,500 3.600,500 2.400,500 1.200,500

(a) Todo êste pessoal tem direito a alimentação.

Todos estes empregados ficam sem direito a aposentação ou a qualquer melhoria.

Publique-se e cumpra-se como nele se contém.

Paços do Govêrno da República, 30 de Novembro de 1933.—António Óscar de Fragoso Carmona—Antónino Raúl da Mata Gomes Pereira.

# MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Direcção Geral dos Serviços Externos de Justiça

#### Decreto-lei n.º 23:275

Nos últimos anos o processo civil tem sofrido profundas remodelações nos seus princípios fundamentais, na sua estrutura e na organização das suas figuras jurídicas. Estas transformações não foram feitas em um só diploma, mas através de vários decretos, publicados em épocas diversas, decretos que aliás não abrangem todo o processo civil e comercial.

Dêste modo, além de haver um grande número de diplomas cuja consulta é por vezes trabalhosa, verifica-se ainda o inconveniente de se encontrarem em vigor muitas disposições dos Códigos do Processo Civil e Comercial inspiradas em princípios diversos e por isso de dificil conciliação com os princípios informadores das últimas reformas processuais. A utilidade ou, melhor, a necessidade de integrar num só diploma todas as normas reguladoras do processo civil e comercial e de o completar com disposições harmónicas é pois manifesta.

Acresce que as reformas processuais mais importantes estão em vigor há já alguns anos, tendo a prática demonstrado de um modo indiscutível não apenas a sua vantagem sobre o regime anterior, mas até a sua completa eficiência na administração da justiça.

É por isso possível desde já, tomando por base a legislação publicada, proceder à elaboração de um Código do Processo Civil e Comercial que de plena satisfação às necessidades do processo. Nestes termos, usando da faculdade conferida pela 2.ª parte do n.º 2.º do artigo 108.º da Constituição, o Govêrno decreta e ou promulgo, para valor como lei, o seguinte:

Artigo 1.º É autorizado o Ministro da Justica a iniciar imediatamente os trabalhos de reforma do Código do Processo Civil e Comercial, podendo nomear, em comissão até dois anos, um professor de direito que será encarregado de efectuar os estudos necessários e de elaborar o respectivo projecto.

respectivo projecto.

Art. 2.º O exercício da comissão a que se refere o artigo anterior considerar-se-á para todos os efeitos como exercício do magistério e dispensará o professor nomeado da regência das suas cadeiras ou cursos.

§ único. Emquanto durar a comissão o nomeado perceberá, além dos vencimentos que lhe competirem pelo Ministério da Instrução Pública, a gratificação mensal de 3.000\$, que será satisfeita pela verba consignada no capítulo 1.º, artigo 8.º, n.º 1), do orçamento do Ministério da Justiça para o actual ano económico.

Publique-se e cumpra-se como nele se contém.

Paços do Govêrno da República, 30 de Novembro de 1933.— António Óscar de Fragoso Carmona — António de Oliveira Salazar — Antonino Raúl da Mata Gomes Pereira — Manuel Rodrigues Júnior — Luiz Alberto de Oliveira — Antbal de Mesquita Guimarãis — José Caeiro da Mata — Duarte Pacheco — Armindo Rodrigues Monteiro — Alexandre Alberto de Sousa Piuto — Sebastião Garcia Ramires — Leovigildo Queimado Franco de Sousa.

## MINISTÉRIO DA MARINHA

Comando Geral da Armada

Repartição de Pessoal

#### Decreto n.º 23:276

Tendo-se reconhecido a insuficiência das situações estabelecidas para os navios da armada em 5 de Outubro de 1801, por não terem elasticidade bastante para permitirem que econômicamente seja manejado e conservado o navio em todas as circunstâncias em que pode encontrar-se desde as grandes reparações até ao máximo da sua eficiência, considerados também os períodos de instrução do pessoal, quer na frequência escolar quer no de exercícios práticos;

Atendendo a que o pessoal e armamento variam com as várias modalidades de actividade do navio, desde a situação de apto para a guerra até à de desarmado, e convindo definir essas situações;

Usando da faculdade conferida pelo n.º 3.º do artigo 108.º da Constituição, o Govêrno decreta e eu promulgo o seguinte:

Artigo 1.º Os navios da armada podem encontrar-se nas seguintes situações: completo armamento, armamento normal, disponibilidade e desarmamento.

Art. 2.º Completo armamento é a situação do navio em que, tendo a bordo o material necessário para o combate, tem também o pessoal preciso para o manejo e funcionamento simultâneo de todas as armas, órgãos e mecanismos em condições de produzirem o máximo rendimento útil.

Art. 3.º Armamento normal é a situação do navio que, tendo a bordo todo o material da sua dotação, tem apenas o pessoal indispensável para o seu funcionamento